

## 9. Colégio Técnico de Campinas (COTUCA), antigo Instituto Profissional Bento Quirino

### 9.1 A edificação como documento

#### 9.1.1 Bem/Edificação

Colégio Técnico de Campinas

#### 9.1.2 Localização

Rua Culto à Ciência, 177, Botafogo, Campinas, SP, CEP 13020-060.

#### 9.1.3 Proteção

Tombado pelo CONDEPHAAT, Processo 22805/83, Resolução 30 de 29/10/1984, inscrição nº 259, p. 68, 23/01/1987 e pelo CONDEPACC. Processo 010/92, Resolução nº 12 de 01/12/1992

#### 9.1.4 Propriedade

Colégio Técnico de Campinas

#### 9.1.5 Proprietário

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda - Governo do Estado de São Paulo

#### 9.1.6 Usuário

Universidade Estadual de Campinas

#### 9.1.7 Utilização original

Instituto profissional

#### 9.1.8 Utilização atual

Colégio Técnico

#### 9.1.9 Enquadramento/Implantação

O colégio encontra-se situado entre as ruas Culto à Ciência e Prof. Antonio Rafael, no bairro Botafogo

#### 9.1.10 Valor documental

Colégio Técnico Bento Quirino, antigo Instituto Profissional Masculino Bento Quirino, foi criado por uma entidade sem fins lucrativos para oferecer ensino profissional masculino e gratuito, contando com recursos doados pelo comerciante e político Bento Quirino dos Santos.

O edifício foi projetado pelo engenheiro e arquiteto Dr Francisco de Paula Ramos de Azevedo e construído pelo seu escritório entre os anos de 1917 e 1918. Na condição de um instituto de artes e ofícios, o Instituto Profissional nascia para oferecer qualificação técnica a jovens desprovidos de recursos.

A Associação Instituto Profissional Bento Quirino, criada para administrar os recursos doados, tinha como propósito manter "um estabelecimento de instrução popular, onde, por meio de lições, conferências e aulas práticas" gratuitas se pudesse oferecer "o ensino dos conhecimentos próprios para elevar o nível intelectual e profissional das classes

prático de economia doméstica (feminino; noções de culinária, defesa, higiene sanitária e cuidado com as crianças)" (CRUZ, 2008).

Em princípios dos anos 1930, o Instituto passava a contar, também, com um Dispensário para Puericultura (destinado a preparar mulheres para a vida doméstica e o trato das crianças).

Nas décadas seguintes, frente a demanda crescente por trabalhadores qualificados para a indústria, a Escola Profissional Mixta Bento Quirino cumpriria papel importante no credenciamento de novos cursos, situação que levou o Governo paulista a propor, em 1953, um "aumento do prédio e construção de novos pavilhões, a fim de ampliar o ensino técnico profissional ministrado". Esta ampliação, entretanto, deveria contar com a *doação* do imóvel, sem prejuízo da finalidade e nome, processo que se estabeleceu sem maiores problemas, passando a instituição a chamar-se, a partir de 1958, "Ginásio Industrial Estadual Bento Quirino".

Mas a expansão das atividades encontrou limites nos prédios e entre os anos de 1965 e 1966, frente a chamados "problemas estruturais", todas as atividades da instituição se fizeram transferidas para um novo edifício localizado na Av. Orosímbo Maia. E enquanto o "Ginásio Industrial Estadual Bento Quirino" ganhava ritmo, os antigos prédios projetados por Ramos de Azevedo para o Instituto Profissional Bento Quirino assumiram um outro destino.

De volta ao edifício histórico, no mesmo período em que se deu a transferência dos cursos, a Universidade Estadual de Campinas – que começava a se estruturar – interessou-se em desenvolver com a Secretaria de Estado dos Negócios da Educação um colégio técnico próprio e, com este propósito, assumiu a administração do espaço que desde 1965 encontrava-se desocupado e interditado "em virtude dos inúmeros problemas estruturais que apresentava" (CRUZ).

Entre 1967 e 1970 foram realizadas obras de conservação e adequação, elogiando a Reitoria da Unicamp a qualidade das edificações que se achavam disponíveis para a criação do novo do "Colégio Técnico de Campinas". Na atualidade, o COTUCA abriga 1.900 alunos e oferece dezoito cursos técnicos e três cursos de especialização em nível técnico nas áreas industrial, informática, saúde, telecomunicações, gestão e meio ambiente.

#### 9.1.11 Documentação administrativa

CONDEPACC; Processo 010/92, Resolução nº. 12 de 01/12/1992

#### 9.1.12 Bibliografia

- LEMOS, Paula Cristina Ferreira. A arquitetura escolar de Ramos de Azevedo: estudo do Instituto Profissional Bento Quirino (1914-1967). Trabalho de conclusão de curso. Faculdade de Educação Unicamp, 2010
- CARVALHO, Maria Cristina Wolff de, A Arquitetura de Francisco de Paula Ramos de Azevedo. In: **Revista Cidade**. Ano 5, nº 5. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico. 1998
- CRUZ, Lucia Pedrosa da. Bento Quirino e COTUCA: os passos do ensino profissional em Campinas. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação. Unicamp, 2008
- LAPA, José Roberto do Amaral. *A Cidade: os Cantos e os Antros*. São Paulo: Editora da USP; Campinas: Editora da Unicamp (2008).

- LEMOS, Carlos. *Ecletismo em São Paulo*. In: FABRIS, Annateresa. *Ecletismo na Arquitetura Brasileira*. São Paulo, Nobel, 1987, p. 70-98.
- LEMOS, Carlos. *Ramos de Azevedo e seu Escritório*. São Paulo. Pini, 1993.
- MONTEIRO, Ana Maria Reis de Góes. *A Campinas na época de Ramos de Azevedo*. In: Revista Sarão *Memória e Vida Cultural* de Campinas. Vol. 1, nº 2. Campinas: Centro de Memória da Unicamp, 2002.
- MONTEIRO, Ana Maria Reis de Góes. *Ramos de Azevedo: Presença e Atuação Profissional Campinas*. Campinas, 2009
- NAGLE, Jorge . Educação e Sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU/MEC, 1976.
- PATETTA, Luciano. *Considerações sobre o Ecletismo na Europa*. In: FABRIS, Annateresa. *Ecletismo na Arquitetura Brasileira*. São Paulo, Nobel, 1987, p. 8-27.
- WOLFF, Silvia Ferreira Santos. *Escolas para a República: os primeiros passos da arquitetura das escolas públicas paulista*. São Paulo: Edusp, 2010
- <http://www2.cotuca.unicamp.br/institucional/historia-do-cotuca.html>

## 9.2 Valor arquitetônico

### 9.2.1 Arquiteto/Construtor/Autor

Projeto de Francisco de Paula Ramos de Azevedo e construção à cargo do Escritório Técnico dos Engenheiros Architectos F. P Ramos de Azevedo & CA.

### 9.2.2 Estilo, originalidade

Na condição do último projeto realizado por Ramos de Azevedo em Campinas, este edifício reúne os principais elementos de seu estilo arquitetônico: "os frisos horizontais, as colunas nas portas de entrada, a mão francesa decorada junto ao beiral, o porão que atua como nivelador da construção e o terreno e como facilitador da circulação de ar, que proporciona um ambiente com temperatura mais agradável, as janelas grandes e envidraçadas que facilitam a entrada de luz e ar e, acima de tudo, a monumentalidade do edifício" (LEMOS, 2010)

Os projetos escolares produzidos por Ramos de Azevedo, orientavam-se por características específicas. Segundo

projeto  
**013/14**  
cliente

**TAB Núcleo Regional Campinas**

assunto

**Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico**

síto

**Cotuca – Colégio Técnico de Campinas**

local

**Campinas, SP**

coordenação

**Dra. Mirza Pellicciotta**

revisão

**12/10/2015**

folha

**01/03**

Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda

Maria Cristina W Carvalho: “nos edifícios isolados de escolas sempre esteve presente a meta de criar o espaço adequado ao ensino e ao aprendizado, resguardando condições ideais tais como as dimensões mais apropriadas para as salas de aula; sua melhor iluminação e ventilação; materiais de acabamento mais convenientes; sistema de distribuição de salas e de circulação, conformando o edifício e o número de pavimentos” (CARVALHO, 1998, p.17)

9.2.3 Aspectos arquitetônicos independentes do estilo (período histórico de construção, evolução e mudanças do edifício)

“A Escola Profissional Bento Quirino, inaugurada em 2/4/1918, foi projetada por Ramos de Azevedo, em alvenaria de tijolos e estilo eclético. Apresenta três pavimentos, um deles, porão utilizável, com plantas distintas entre si e simétricas em relação ao seu eixo transversal. O movimento da sua elevação principal é dado pela existência de corpos salientes, pequenas sacadas e diferentes modelos de esquadrias” (CONDEPHAAT)

Em relatórios do Escripório Técnico dos Engenheiros Architectos F. P Ramos de Azevedo & CA, constam dados complementares relativos aos custos do projeto e construção. Ao todo, foram gastos 473 contos, 823 mil réis assim discriminados: 78 contos, 540 mil réis para o edifício principal; 78 contos, 540 mil réis para casa das oficinas; 7 contos, 119 mil réis para a casa das privadas e dependências das oficinas; 2 contos, 415 mil réis para vedações e defesas dos diversos compartimentos com gradil de ferro; 2 contos, 780 mil réis para aparelhos mecânicos destinados às oficinas; 20 contos, 840 mil réis para os aparelhos mecânicos destinados às oficinas de ferro e 26 contos, 180 mil réis para o mobiliário completo. (Fundo Tribunal de Justiça de Campinas, Processo10599, 3º Ofício de Campinas / Centro de Memória - UNICAMP IN LEME, Paula)

Sua fachada monumental refletia o “estilo arquitetônico eclético de Ramos de Azevedo” (CONDEPHAAT), apresentando um pórtico de entrada acessado por escadaria e ornamentado por coluna (numa referência neoclássica), revestimentos com frisos horizontais (referência neo-renascentista); três grandes portas de madeiras de duas folhas; janelas do pavimento térreo ornamentadas por frisos horizontais e diagonais; janelas do pavimento superior com ornamentos triangulares (referência neoclássica) e janelas acima do pórtico ornamentadas por arcos e colunas, além de beirais apoiados por mão francesa decoradas. Na fachada dos fundos repetiam-se os mesmos elementos arquitetônicos, apresentando-se as janelas ornamentadas da mesma forma, e uma porta de acesso às oficinas com duas folhas de madeira

Já o prédio das oficinas constituía-se de um pavimento térreo com um baixo porão (para nivelamento da construção), com uma fachada decorada com linhas simples e retas, uma porta de acesso frontal de madeira sem ornamento e portas laterais de ferro, valendo observar que “Todos os gradis encontrados no edifício principal (nas

Ponte” ou “Brejo do Poente”. Ela se constituía numa área pantanosa do Córrego Serafim e em meados do século XIX, recebeu da Câmara Municipal os primeiros trabalhos de urbanização. Nas décadas seguintes, a área recebeu o Colégio Florence (1863/1865), o Colégio Culto à Ciência (1874), a Escola Correia de Melo (1881), mas, em função dos charcos e do despejo de lixo, logo se revelou insalubre e exposta às epidemias. Coube, então, aos Colégios (em especial, ao Florence) pressionar pelo seu saneamento, desenvolvendo-se as obras de limpeza, drenagem e aterro entre as décadas de 1870 e 1890. Estas obras, de qualquer forma, não conseguiram conter novas epidemias, e em especial a de febre amarela (1889/1897) que causou muitas mortes à cidade, inclusive no Colégio Florence. Foi, de fato, a instalação do Mercado Municipal e dos trilhos da Cia Férrea Funilente na área o que permitiu “dissecar” e aterrar os charcos, firmando-se novas condições de ocupação e desenvolvimento. Data deste período a construção do Instituto Profissional Masculino Bento Quirino (1918).

9.3.2 Qualidade arquitetônica, estética, urbanística: interação com o ambiente urbano

A verticalização acelerada da região central de Campinas tem comprometido de maneira progressiva a fruição e a percepção de espaços e edificações que por longo tempo cumpriram importante papel nas trajetórias de formação e desenvolvimento da cidade. O COTUCA permanece presente como um marco identitário do bairro e do segmento educacional e, em especial, por manter viva as antigas inspirações que lhe deram forma e sentido.

9.4 Outros elementos patrimoniais do bem

9.4.1 Bens móveis

A movelaria original do Instituto Profissional Bento Quirino contou com peças especialmente confeccionadas pelo Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo e encomendadas pelo Escripório Técnico dos Engenheiros Architectos F. P Ramos de Azevedo & CA, constando entre elas: 4 bancos com pés de ferro para o saguão; mesa com gavetas nas cabeceiras, 12 cadeiras de braços, 12 cadeiras simples para o salão; 9 mesas para o curso de datilografia; 30 carteiras Brazil, 5 bancos traseiros, 5 bancos dianteiros, 1 tribuna professor, 1 quadro negro para o curso de exposição. (Fundo Tribunal de Justiça de Campinas, Processo10599, 3º Ofício de Campinas / Centro de Memória - UNICAMP, comentado por Paula Lemos)

projeto

013/14

cliente

TAB Núcleo Regional Campinas

assunto

Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico

sítio

Cotuca - Colégio Técnico de Campinas

local

Campinas, SP

coordenação

Dra. Mirza Pellicciotta

revisão

0

folha

02/03

data

12/10/2015

Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

INSTITUTO REGIONAL CAMPINAS

CONHECIMENTOS ASSOCIADOS

9.5 Iconografia

| Imagem                                                                                | tipo              | número       | legenda                                                     | autor/fonte                                                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | Fotografia        | 131.4fT09001 | Fachada, detalhe 1                                          | Maria Vasconcellos                                                                           |
|    | Fotografia        | 131.4fT09002 | Fachada, detalhe 2                                          | Maria Vasconcellos                                                                           |
|    | Imagem de arquivo | 131.4fA09001 | Construção do Instituto Profissional Bento Quirino em 1917. | Fundo Tribunal de Justiça de Campinas, Centro de Memória UNICAMP                             |
|    | Imagem de arquivo | 131.4fA09002 | Escola Profissional 'Bento Quirino' em 1919.                | Coleção Secretaria de Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Centro de Memória UNICAMP      |
|   | Imagem de arquivo | 131.4fA09003 | Vista frontal do Instituto.                                 | Aervo MIS                                                                                    |
|  | Imagem de arquivo | 131.4fA09004 | Planta da fachada do prédio principal.                      | Fundo Tribunal de Justiça de Campinas, 03º Ofício, processo 10599, Centro de Memória UNICAMP |
|  | Imagem de arquivo | 131.4fA09005 | Pavimento Térreo.                                           | CONDEPHAAT                                                                                   |
|  | Imagem de arquivo | 131.4fA09006 | Pavimento Superior.                                         | CONDEPHAAT                                                                                   |

| Imagem                                                                              | tipo              | número       | legenda                                  | autor/fonte |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------|------------------------------------------|-------------|
|  | Imagem de arquivo | 131.4fA09007 | Pavimento Térreo e Edifício das Oficinas | CONDEPHAAT  |

projeto

013/14

cliente

TAB Núcleo Regional Campinas

assunto

Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico

sítio

Cotuca - Colégio Técnico de Campinas

local

Campinas, SP

coordenação

Dra. Mirza Pellicciotta

data

12/10/2015

revisão

0

folha

03/03

Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda